

A rentabilidade dos quatro planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa (PGA) administrados pela Regius encerraram 2017 acima da meta/benchmark. A entidade terminou o ano com R\$ 2,3 bilhões em recursos administrados.

A composição diversificada dos investimentos do Plano de Benefício Definido (BD-01), por exemplo, possibilitou a obtenção de bons resultados, gerando um superávit de cerca de R\$ 44 milhões no ano, o que elevou o resultado acumulado para mais de R\$ 80 milhões. O Plano de Contribuição Definida (CD-02), cuja carteira de investimentos é composta principalmente de títulos públicos indexados à inflação, superou com folga os 7,43% da meta de rentabilidade.

Já o resultado do Plano de Contribuição Variável – CV-03 foi impulsionado principalmente pelos segmentos de Renda Variável e Operações com participantes (Empréstimos), que obtiveram rentabilidade bem superior à meta atuarial, contribuindo para que o Plano fechasse 2017 superando sua meta atuarial em 142%. O PGA fechou 2017 com desempenho positivo de 9,32% frente à meta de rentabilidade de 7,43%.

Fonte: Acontece Abrapp, em 16.02.2018.